

# **ROTEIROS GEOLÓGICO-PETROLÓGICOS DE CAMPO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ESTRATIGRAFIA E PETROLOGIA SEDIMENTAR**

*Antônio Jorge Vasconcellos Garcia<sup>1</sup>; Gustavo Gonçalves Garcia<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> UFS; <sup>2</sup> UFRGS

**RESUMO:** Roteiros de Campo tem sido comumente empregados como ferramenta de apoio para saídas de campo em disciplinas como estratigrafia, geologia estrutural, geologia econômica, entre outras que pressupõe a realização de suas atividades práticas no campo. As disciplinas de petrologia/petrografia, em particular a petrologia sedimentar, cujas práticas costumam se realizar em laboratório podem do mesmo modo se utilizar desta importante ferramenta de apoio, uma vez compreendido que uma amostragem representativa parte de um criterioso enquadramento das questões a serem solucionadas a partir dos estudos petrográficos, em particular no que se refere a representatividade estatística da amostra no conjunto litológico amostrado, diante de suas heterogeneidades macro-, meso- e micro-escalares. Este trabalho apresenta o Roteiro Geológico-Petroológico para as unidades sedimentares aflorantes nas bacias do Camaquã e Paraná, no Rio Grande do Sul. Este Roteiro foi originalmente elaborado com o objetivo de orientar os trabalhos de campo e de laboratório dentro do espaço de um “Programa de Treinamento em Petrologia Sedimentar” – PTPS, tendo como alvos afloramentos de rochas sedimentares siliciclasticas no Rio Grande do Sul. As atividades de campo são planejadas no sentido de desenvolver procedimentos de coleta de amostras para estudos petrológicos posteriores de laboratório, em projetos de pesquisa em terrenos sedimentares, particularmente naqueles voltados a caracterização multiescalar de reservatórios análogos em afloramentos, de hidrocarbonetos e aquíferos. Seu conteúdo está estruturado a fim de fornecer informações preliminares dos afloramentos a serem visitados, em especial sua localização estratigráfica e caracterização básica de campo. As lâminas disponíveis para estudos petrográficos estão localizadas nos respectivos perfis de afloramentos, sugerindo desde já uma amostragem inicial para a caracterização multiescalar, abordagem a ser discutida em campo com base nas heterogeneidades observadas. Os textos de orientação apresentados no Roteiro foram preparados com o objetivo de introduzir as técnicas e procedimentos metodológicos para a realização de mapeamento geológico de rochas sedimentares e consolidar conhecimentos relacionados à área de investigação em geologia sedimentar. Os procedimentos de campo relativos à descrição de detalhe de afloramentos de rochas sedimentares, incluindo a caracterização de suas macro e meso heterogeneidades são apresentados em capítulo introdutório que descreve o assunto. Na sequência são apresentados textos que contém aspectos básicos sobre a formação e evolução de bacias

sedimentares sob o foco da tectônica de bacias, bem como sobre os conceitos iniciais no estudo de seqüências deposicionais que resultaram nos conceitos de estratigrafia de seqüência. As atividades de campo estão programadas de forma a viabilizar a abrangência completa das unidades das bacias sedimentares aflorantes no Rio Grande do Sul. Por questões logísticas, individualizaram-se diferentes opções de Roteiro, a serem ordenados conforme os interesses da saída a campo. Para cada roteiro individual é sugerido um cronograma de atividades e uma descrição primária de cada afloramento, incluindo localização, dados estratigráficos, figuras/fotos ilustrativas, descrição sucinta do afloramento e informação petrográfica. Em anexo são fornecidos mapas de relevo, geológico e de localização dos pontos, os quais serão utilizados em auxílio na localização das rotas principais e posicionamento no contexto geológico e geomorfológico local.

**PALAVRAS CHAVE:** ROTEIROS DE CAMPO, PETROLOGIA SEDIMENTAR, ESTRATIGRAFIA.